

MAT 143 FCF - Cálculo para Biociências (diurno) - 2015

**FRAÇÕES PARCIAIS E O
TEOREMA DA DECOMPOSIÇÃO EM FRAÇÕES PARCIAIS**

Professor Oswaldo Rio Branco de Oliveira

<http://www.ime.usp.br/~oliveira> (oliveira@ime.usp.br)

1. Introdução. Método dos Coeficientes Indeterminados. Método de Heaviside.....	2
2. Prova do Teorema da Decomposição em Frações Parciais.....	5
3. Revisão de Números Complexos.....	12
4. Método das Derivadas.....	16
Referências.....	18.

1. Introdução.

No sistema decimal temos, por exemplo, a decomposição

$$\begin{aligned}\frac{2345}{10000} &= \frac{2000 + 300 + 40 + 5}{10000} \\ &= \frac{2}{10} + \frac{3}{10^2} + \frac{4}{10^3} + \frac{5}{10^4}.\end{aligned}$$

Como outro exemplo, decompondo um denominador em fatores primos temos

$$\begin{aligned}\frac{59}{108} &= \frac{59}{2^2 3^3} \\ &= \frac{0}{2^1} + \frac{1}{2^2} + \frac{0}{3^1} + \frac{2}{3^2} + \frac{2}{3^3}.\end{aligned}$$

Adaptemos os métodos acima para um quociente de polinômios.

Preparação. Consideremos uma divisão de polinômios com coeficientes reais

$$\frac{P(x)}{Q(x)}, \text{ onde } 0 \leq \text{grau}(P) < \text{grau}(Q).$$

O objetivo é escrever este quociente como um somatório de parcelas mais simples. Para iniciar, decompomos $Q(x)$ em um produto de fatores lineares da forma

$$(x - \alpha)^m,$$

com α uma raiz real de $Q(x)$ e $m = m(\alpha)$ a multiplicidade algébrica de α como solução de $Q(x) = 0$, e também de fatores quadráticos

$$(x^2 + ax + b)^n,$$

onde $x^2 + bx + c = 0$ não tem raízes reais (discriminante negativo) e n é a multiplicidade algébrica de $x^2 + bx + c$ na decomposição de Q .

Provaremos o que segue.

(1º) Cada fator linear $(x - \alpha)^m$ gera as m parcelas (no somatório procurado)

$$\frac{C_1}{(x - \alpha)}, \dots, \frac{C_m}{(x - \alpha)^m},$$

onde C_1, \dots, C_m são constantes reais a serem determinadas.

(2º) Cada fator quadrático $(x^2 + bx + c)^n$ gera as n parcelas (no referido somatório)

$$\frac{A_1x + B_1}{(x^2 + bx + c)}, \dots, \frac{A_nx + B_n}{(x^2 + bx + c)^n},$$

onde $A_1, B_1, \dots, A_n, B_n$ são constantes reais a serem determinadas [logo, $A_jx + B_j$ é um polinômio de grau 0 ou de grau 1, para cada $j = 1, \dots, n$].

(3º) A resposta procurada (isto é, o somatório) é então: o quociente

$$\frac{P(x)}{Q(x)}$$

é uma soma de parcelas do tipo das obtidas no (1º) e no (2º) passos acima.

(4º) Para determinarmos as constantes reais surgidas existem vários métodos.

Métodos. Mencionemos, por enquanto, dois métodos.

- O Método dos Coeficientes Indeterminados. Este é o mais difundido e se aplica a todas as situações. Mas, às vezes exige muitos cálculos.
- O Método de Heaviside. Recomendável no caso em que o polinômio no denominador, $Q(x)$ [com a notação acima], tem somente raízes reais e simples.

Vejamos dois exemplos.

Exemplo E1. Decomponha em frações simples,

$$\frac{P(x)}{Q(x)} = \frac{2x^6 - 3x^5 - 9x^4 + 23x^3 + x^2 - 44x + 39}{x^2 + x - 2}.$$

Solução. Via método de Heaviside.

A divisão polinomial nos fornece um polinômio somado com uma função racional cujo grau do polinômio no numerador é menor que o grau do polinômio no denominador e então, fatorando tal denominador, encontramos

$$\frac{P(x)}{Q(x)} = 2x^4 - 5x^3 + 13x - 12 + \frac{-6x + 15}{(x-1)(x+2)}.$$

Pelo teorema da decomposição em frações parciais temos

$$(E1.1) \quad \frac{-6x + 15}{(x-1)(x+2)} = \frac{A_1}{x-1} + \frac{B_1}{x+2}.$$

Multiplicando (E1.1) por $(x-1)$ e então avaliando em $x=1$ temos $A_1=3$.

Multiplicando (E1.1) por $(x+2)$ e avaliando em $x=-2$ temos $B_1=-9$.

Resposta.

$$\frac{2x^6 - 3x^5 - 9x^4 + 23x^3 + x^2 - 44x + 39}{x^2 + x - 2} = 2x^4 - 5x^3 + 13x - 12 + \frac{3}{x-1} - \frac{9}{x+2} \clubsuit$$

Exemplo E2. Decomponha em frações simples o quociente

$$\frac{x^5 + x}{(x^2 + 1)(x^2 + 2)^2}.$$

Solução. Via método dos coeficientes a determinar.

◊ Escrevemos $P(x) = x^5 + x$, $p(x) = (x^2 + 1)(x^2 + 2)^2$ e

$$\frac{x^5 + x}{(x^2 + 1)(x^2 + 2)^2} = \frac{ax + b}{x^2 + 1} + \frac{cx + d}{x^2 + 2} + \frac{ex + f}{(x^2 + 2)^2}.$$

Então, multiplicando ambos os membros por $p(x)$ resulta

$$(x^5 + x) = (ax + b)(x^2 + 2)^2 + (cx + d)(x^2 + 1)(x^2 + 2) + (ex + f)(x^2 + 1).$$

Efetuando as operações indicadas no segundo membro, escrevemos

$$x^5 + x = (a+c)x^5 + (b+d)x^4 + (4a+3c+e)x^3 + (4b+3d+f)x^2 + (4a+2c+e)x + 4b+2d+f,$$

e obtemos o sistema linear de 6 equações com 6 incógnitas:

$$(1) a + c = 1, \quad (2) b + d = 0, \quad (3) 4a + 3c + e = 0, \quad (4) 4b + 3d + f = 0,$$

$$(5) 4a + 2c + e = 1, \quad (6) 4b + 2d + f = 1.$$

De (2) segue $d = -b$ e portanto (4) e (6) se escrevem, respectivamente, $b + f = 0$ e $2b + f = 0$ que é visivelmente um sistema determinado. Donde, $b = f = 0$ e então $d = 0$.

De (1) segue $c = 1 - a$ e então (3) e (5) se escrevem, respectivamente, $a + e = -3$ e $2a + e = -1$, cuja solução é dada por $a = 2$ e $e = -5$. Assim sendo temos $c = 1 - a = 1 - 2 = -1$, donde segue $c = -1$.

Conseqüentemente,

$$\frac{x^5 + x}{(x^2 + 1)(x^2 + 2)^2} = \frac{2x}{x^2 + 1} - \frac{x}{x^2 + 2} - \frac{5x}{(x^2 + 2)^2}, \text{ para todo } x \in \mathbb{R} \clubsuit$$

2. Prova do Teorema da Decomposição em Frações Parciais

Comentário histórico.

A história do Teorema da Decomposição em Frações Parciais está ligada à história do Teorema Fundamental da Álgebra (TFA). O matemático francês D'Alembert (1746), pesquisando métodos para integrar funções racionais, apresentou a primeira prova do Teorema Fundamental da Álgebra. A prova continha um erro que só veio a ser corrigido quase um século depois.

Retornemos à prova do teorema da decomposição em frações parciais.

Fixemos um polinômio não nulo $Q = Q(x)$ com coeficientes reais e com r distintos pares de raízes complexas conjugadas (raízes não reais)

$$\alpha_1 \pm i\beta_1, \dots, \alpha_r \pm i\beta_r$$

e com s distintas raízes reais

$$\gamma_1, \dots, \gamma_s.$$

Pelo Teorema Fundamental da Álgebra podemos fatorar o polinômio real $Q(x)$ em seus fatores lineares e quadráticos (todos estes polinômios com coeficientes reais), com suas respectivas multiplicidades algébricas [isto é, as multiplicidades dos fatores lineares e quadráticos na decomposição de $Q(x)$], e obtemos

$$Q(x) = c \prod_{j=1}^r \left((x - \alpha_j)^2 + \beta_j^2 \right)^{m_j} \prod_{j=1}^s (x - \gamma_j)^{n_j}, \text{ com } c \text{ uma constante real,}$$

onde m_j é a multiplicidade algébrica da raiz complexa $\alpha_j + i\beta_j$ [para $j = 1, \dots, r$] e, analogamente, n_j é a multiplicidade algébrica da raiz real γ_j [para $j = 1, \dots, s$].

Podemos agora então enunciar e demonstrar o teorema da decomposição em frações parciais.

Teorema. Sejam $Q(x)$ um polinômio com coeficientes reais como acima e $P(x)$ um polinômio com coeficientes reais satisfazendo $0 \leq \text{grau}(P) < \text{grau}(Q)$. Então, existem e são únicos, números reais A_{jk} , B_{jk} e C_{jk} tais que

$$(T.1) \quad \frac{P(x)}{Q(x)} = \sum_{j=1}^r \sum_{k=1}^{m_j} \frac{A_{jk} + B_{jk}x}{\left((x - \alpha_j)^2 + \beta_j^2\right)^k} + \sum_{j=1}^s \sum_{k=1}^{n_j} \frac{C_{jk}}{(x - \gamma_j)^k}.$$

Prova.

- ◊ **Afirmação 1.** Se γ é raiz real de multiplicidade n de $Q = Q(x)$ então, fatorando $Q(x) = (x - \gamma)^n q(x)$ com $q(x)$ um polinômio real e $q(\gamma) \neq 0$, segue que existe uma única constante real C e um único polinômio real $p(x)$, com $\text{grau}(p) < \text{grau}(Q) - 1$, satisfazendo

$$(T.2) \quad \frac{P(x)}{(x - \gamma)^n q(x)} = \frac{C}{(x - \gamma)^n} + \frac{p(x)}{(x - \gamma)^{n-1} q(x)}.$$

Verificação da Afirmção 1.

Multiplicando (T.2) pelo denominador comum, obtemos a equação polinomial

$$P(x) = Cq(x) + p(x)(x - \gamma).$$

Avaliando em $x = \gamma$ encontramos

$$C = \frac{P(\gamma)}{q(\gamma)}$$

e definimos o polinômio $p(x)$ como a divisão (exata) de $P(x) - Cq(x)$ por $(x - \gamma)$. As unicidades de C e $p = p(x)$ são óbvias.

- ◊ **Afirmção 2.** Definamos $\mathbb{R}^* = \{x \in \mathbb{R} : x \neq 0\}$. Se

$$Q(x) = \left((x - \alpha)^2 + \beta^2\right)^m q(x) \text{ e } q(\alpha + i\beta) \neq 0, \text{ com } \alpha \in \mathbb{R} \text{ e } \beta \in \mathbb{R}^*,$$

então existem duas únicas constantes reais A e B e um único polinômio real $p(x)$, com $\text{grau}(p) < \text{grau}(Q) - 2$, satisfazendo

$$\frac{P(x)}{\left((x - \alpha)^2 + \beta^2\right)^m q(x)} = \frac{A + Bx}{\left((x - \alpha)^2 + \beta^2\right)^m} + \frac{p(x)}{\left((x - \alpha)^2 + \beta^2\right)^{m-1} q(x)}.$$

Verificação da Afirmação 2.

Multiplicando pelo denominador comum, resolvemos a equação polinomial

$$P(x) = (A + Bx)q(x) + p(x)((x - \alpha)^2 + \beta^2).$$

Avaliando tal fórmula no número complexo $z_0 = \alpha + i\beta$ (ou em $z_0 = \alpha - i\beta$) determinamos constantes A e B reais¹ e definimos o polinômio real $p(x)$ como a divisão exata do polinômio real $P(x) - (A + Bx)q(x)$ pelo polinômio real $(x - \alpha)^2 + \beta^2$. A unicidade é elementar e encerra tal verificação.

Claramente, por sucessivas aplicações das Afirmações 1 e 2 obtemos (T.1). Por favor, mostre que a unicidade dos coeficientes em (T.1) (vide abaixo outra prova de tal fato) segue das unicidades vistas nas Afirmações 1 e 2 ■

Comentário. Mostremos uma variação do Método de Heaviside para determinar (unicamente) os coeficientes em (T.1).

Computemos os coeficientes $C_{1n_1}, C_{1,n_1-1}, \dots, C_{1,2}, C_{1,1}$, nesta ordem.

Utilizando a fatoração

$$Q(x) = (x - \gamma_1)^{n_1} Q_1(x), \text{ com } Q_1(x) \text{ um polinômio real tal que } Q_1(\gamma_1) \neq 0,$$

multipliquemos [vide equação (T.1)]

$$(T.3) \quad \frac{P(x)}{(x - \gamma_1)^{n_1} Q_1(x)} = \sum_{j=1}^r \sum_{k=1}^{m_j} \frac{A_{jk} + B_{jk} x}{\left((x - \alpha_j)^2 + \beta_j^2\right)^k} + \sum_{j=1}^s \sum_{k=1}^{n_j} \frac{C_{jk}}{(x - \gamma_j)^k}$$

por $(x - \gamma_1)^{n_1}$ e então avaliemos em $x = \gamma_1$. Para o primeiro membro obtemos

$$\frac{P(\gamma_1)}{Q_1(\gamma_1)}.$$

Quanto ao segundo membro, multiplicando a parcela

$$\frac{C_{1,n_1}}{(x - \gamma_1)^{n_1}}$$

¹Pela equação $A + B(\alpha + i\beta) = \frac{P(z_0)}{q(z_0)} \in \mathbb{C}$ temos

$$A + B\alpha = \operatorname{Re}\left(\frac{P(z_0)}{q(z_0)}\right) \quad \text{e} \quad B\beta = \operatorname{Im}\left(\frac{P(z_0)}{q(z_0)}\right).$$

Se utilizarmos $z = \alpha - i\beta$ o resultado é o mesmo pois para tais $A, B \in \mathbb{R}$: $A + B\bar{z}_0 = \overline{A + Bz_0} = \overline{\frac{P(z_0)}{q(z_0)}}$

por $(x - \gamma_1)^{n_1}$ e avaliando o resultado em $x = \gamma_1$ obtemos C_{1,n_1} . Todas as demais parcelas ao serem multiplicadas por $(x - \gamma_1)^{n_1}$ e então avaliadas em $x = \gamma_1$ produzem o número zero. Logo,

$$C_{1,n_1} = \frac{P(\gamma_1)}{Q_1(\gamma_1)}.$$

Então, passando a parcela

$$\frac{C_{1,n_1}}{(x - \gamma_1)^{n_1}}$$

ao primeiro membro e efetuando a subtração encontramos uma função racional com numerador e denominador divisíveis por $(x - \gamma_1)$ [vide Afirmação 1]:

$$\frac{P(x)}{(x - \gamma_1)^{n_1} Q_1(x)} - \frac{C_{1,n_1}}{(x - \gamma_1)^{n_1}} = \frac{p_1(x)}{(x - \gamma_1)^{n_1-1} Q_1(x)}, \text{ com } \partial(p_1) < \partial(Q) - 1.$$

Igualado o último membro acima com o que restou do segundo membro de (T.3), recaímos no caso anterior e então de forma análoga achamos o coeficiente C_{1,n_1-1} . Iterando tal procedimento identificamos os demais coeficientes $C_{1,j's}$. É claro que de forma análoga obtemos todos os coeficientes $C_{i's,j's}$.

Similarmente (e utilizando a Afirmação 2) obtemos ordenadamente os pares de coeficientes $(A_{i,m_i}, B_{i,m_i}), (A_{i,m_i-1}, B_{i,m_i-1}), \dots, (A_{i,1}, B_{i,1}), i = 1, \dots, l$. Verifique♣

Exemplo E3. Decomponha em frações simples,

$$\frac{P(x)}{Q(x)} = \frac{2x^6 - 3x^5 - 9x^4 + 23x^3 + x^2 - 44x + 39}{x^5 + x^4 - 5x^3 - x^2 + 8x - 4}.$$

Solução. Via a acima comentada variação do método de Heaviside.

A divisão polinomial nos dá uma função racional com o grau do polinômio no numerador menor que o daquele no denominador e, fatorando este,

$$\frac{P(x)}{Q(x)} = 2x - 5 + \frac{6x^4 - 20x^2 + 4x + 19}{(x - 1)^3(x + 2)^2}.$$

Pelo teorema da decomposição em frações parciais temos

$$(E3.1) \quad \frac{6x^4 - 20x^2 + 4x + 19}{(x-1)^3(x+2)^2} = \frac{A_3}{(x-1)^3} + \frac{A_2}{(x-1)^2} + \frac{A_1}{x-1} + \frac{B_2}{(x+2)^2} + \frac{B_1}{x+2}.$$

Multiplicando (E3.1) por $(x-1)^3$ e então avaliando em $x = 1$ temos $A_3 = 1$.

Multiplicando (E3.1) por $(x+2)^2$ e avaliando em $x = -2$ temos $B_2 = -1$.

Passando as parcelas

$$\frac{1}{(x-1)^3} \quad \text{e} \quad \frac{-1}{(x+2)^2}$$

do lado direito de (E3.1) para o lado esquerdo de (E3.1), encontramos

$$\frac{6x^4 - 20x^2 + 4x + 19 + (x-1)^3 - (x+2)^2}{(x-1)^3(x+2)^2} = \frac{A_2}{(x-1)^2} + \frac{A_1}{x-1} + \frac{B_1}{x+2}.$$

Donde segue

$$(E3.2) \quad \frac{6x^2 - 5x - 7}{(x-1)^2(x+2)} = \frac{A_2}{(x-1)^2} + \frac{A_1}{x-1} + \frac{B_1}{x+2}.$$

Multiplicando (E3.2) por $(x-1)^2$ e avaliando em $x = 1$ encontramos $A_2 = -2$.

Multiplicando (E3.2) por $(x+2)$ e avaliando em $x = -2$ achamos $B_1 = 3$.

Substituindo $A_2 = -2$ e $B_1 = 3$ em (E3.2) e a seguir passando os termos

$$\frac{-2}{(x-1)^2} \quad \text{e} \quad \frac{3}{x+2}$$

para o lado esquerdo de (E3.2) e então simplificando encontramos

$$\frac{6x^2 - 5x - 7 + 2(x+2) - 3(x-1)^2}{(x-1)^2(x+2)} = \frac{3(x-1)(x+2)}{(x-1)^2(x+2)} = \frac{3}{x-1} = \frac{A_1}{x-1}.$$

Portanto, $A_1 = 3$.

Resposta.

$$\begin{aligned} \frac{2x^6 - 3x^5 - 9x^4 + 23x^3 + x^2 - 44x + 39}{x^5 + x^4 - 5x^3 - x^2 + 8x - 4} &= \\ &= 2x - 5 + \frac{1}{(x-1)^3} + \frac{-2}{(x-1)^2} + \frac{3}{x-1} + \frac{-1}{(x+2)^2} + \frac{3}{x+2} \spadesuit \end{aligned}$$

Exemplo 4. Decomponha em frações simples o quociente

$$\frac{x^2 + 1}{x^4 + 5x^3 + 5x^2 - 5x - 6}.$$

Solução. Via método de Heaviside.

O denominador fatora-se como

$$(x^4 + 5x^3 + 5x^2 - 5x - 6) = (x + 1)(x - 1)(x + 2)(x + 3).$$

Logo, temos

$$(E4.1) \quad \frac{x^2 + 1}{(x + 1)(x - 1)(x + 2)(x + 3)} = \frac{A}{x + 1} + \frac{B}{x - 1} + \frac{C}{x + 2} + \frac{D}{x + 3}.$$

Multiplicando (E4.1) por $(x + 1)$ e, então, computando em $x = -1$ achamos

$$A = \frac{2}{-4} = -\frac{1}{2}.$$

Multiplicando (E4.1) por $(x - 1)$ e, então, computando em $x = 1$ achamos

$$B = \frac{2}{24} = \frac{1}{12}.$$

Multiplicando (E4.1) por $(x + 2)$ e, então, computando em $x = -2$ obtemos

$$C = \frac{5}{3}.$$

Multiplicando (E4.1) por $(x + 3)$ e, então, computando em $x = -3$ obtemos

$$D = \frac{10}{-8} = -\frac{5}{4}.$$

Resposta.

$$\frac{x^2 + 1}{x^4 + 5x^3 + 5x^2 - 5x - 6} = -\frac{1/2}{x + 1} + \frac{1/12}{x - 1} + \frac{5/3}{x + 2} - \frac{5/4}{x + 3} \clubsuit$$

Exemplo 5. Simplifique, aplicando o método de frações parciais,

$$\frac{1}{1+x^4}.$$

Solução. Via método dos coeficientes a determinar. Aritmética em \mathbb{R} .

Observemos que

$$x^4 + 1 = (x^2 + 1)^2 - 2x^2 = (x^2 + 1 + \sqrt{2}x)(x^2 + 1 - \sqrt{2}x).$$

Então pelo Teorema da Decomposição em Frações Simples obtemos

$$(E5.1) \quad \frac{1}{1+x^4} = \frac{Ax+B}{x^2-\sqrt{2}x+1} + \frac{Cx+D}{x^2+\sqrt{2}x+1}.$$

Multiplicando (E5.1) por $(x^2 - \sqrt{2}x + 1)(x^2 + \sqrt{2}x + 1)$, obtemos

$$\begin{aligned} 1 &= (Ax+B)(x^2+\sqrt{2}x+1) + (Cx+D)(x^2-\sqrt{2}x+1) \\ &= (A+C)x^3 + (A\sqrt{2}+B-C\sqrt{2}+D)x^2 + (A+B\sqrt{2}+C-D\sqrt{2})x + (B+D), \end{aligned}$$

e resolvemos o sistema de equações

$$A+C=0, \quad A\sqrt{2}+B-C\sqrt{2}+D=0, \quad A+B\sqrt{2}+C-D\sqrt{2}=0 \quad \text{e} \quad B+D=1.$$

Substituindo a primeira equação ($C = -A$) e a quarta equação na segunda equação, encontramos $2A\sqrt{2} + 1 = 0$ e

$$A = -\frac{\sqrt{2}}{4}.$$

Em seguida, substituindo a primeira equação na terceira equação, obtemos $B = D$ e desta forma, pela quarta equação, chegamos a

$$B = D = \frac{1}{2}.$$

Resposta.

$$\frac{1}{x^4+1} = \frac{-\frac{\sqrt{2}}{4}x + \frac{1}{2}}{x^2 - \sqrt{2}x + 1} + \frac{\frac{\sqrt{2}}{4}x + \frac{1}{2}}{x^2 + \sqrt{2}x + 1} \clubsuit$$

Podemos também, se desejarmos, utilizar números complexos.

Antes de estudarmos o caso em que o polinômio $Q(x)$ tem raízes não reais (já abordamos tal situação no Exemplo 2) utilizando números complexos, apresentamos a seguir uma rápida revisão de números complexos.

3. REVISÃO DE NÚMEROS COMPLEXOS

Seja $i \in \mathbb{C}$ tal que $i^2 = -1$. Utilizando a Fórmula de Euler,

$$e^{i\theta} = \cos \theta + i \sin \theta, \text{ onde } \theta \in \mathbb{R},$$

temos $e^{x+iy} = e^x(\cos y + i \sin y)$, para todo $x, y \in \mathbb{R}$. Indicando as coordenadas polares de $z \in \mathbb{C}$ por $r \in [0, +\infty)$ e $\theta \in \mathbb{R}$, se

$$z = r(\cos \theta + i \sin \theta),$$

vemos que $z = re^{i\theta}$. É óbvio que $|e^{i\theta}| = 1$ e conseqüentemente $r = |z|$.

Chamamos $(r, \theta)_o$ de forma polar de um número $z \in \mathbb{C}$ e identificamos

$$z = (r, \theta)_o \text{ se } z = r(\cos \theta + i \sin \theta).$$

Desta forma, se $z_1 = (r_1, \theta_1)_o$ e $z_2 = (r_2, \theta_2)_o$ temos $z_1 = r_1 e^{i\theta_1}$ e $z_2 = r_2 e^{i\theta_2}$ e

$$z_1 z_2 = (r_1 r_2, \theta_1 + \theta_2)_o .$$

Assim, obtemos a Fórmula de Moivre:

$$z^n = r^n (\cos n\theta + i \sin n\theta) \text{ se } z = (r, \theta)_o, \forall n \in \mathbb{Z} .$$

Invertendo tal fórmula obtemos as n -raízes, $n \in \mathbb{N}$, de um número $z = re^{i\theta} \in \mathbb{C}$.

Radiciação. Se $n \in \mathbb{N}$ e $z = re^{i\theta} \neq 0$, as n soluções de $\omega^n = z = re^{i\theta}$ são

$$\omega_k = \sqrt[n]{r} e^{(\frac{\theta}{n} + \frac{2k\pi}{n})i}, \text{ onde } k = 0, 1, \dots, n-1,$$

Chamamos tais soluções ω_k , onde $k = 0, \dots, n-1$, de raízes n -ésimas de z .

Exemplo 6. Simplifique, aplicando o método de frações parciais,

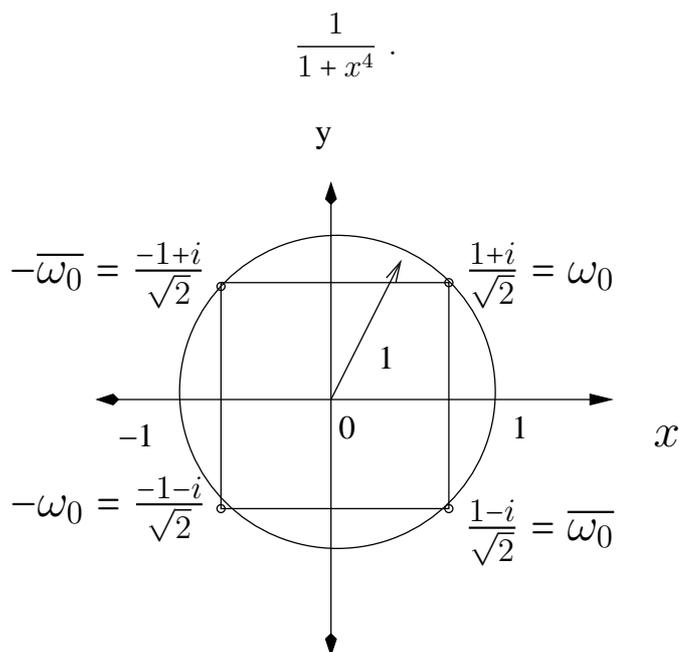


Figura 1: As quatro raízes quartas de $z = -1$.

Duas soluções. Vide Exemplo 5. Utilizemos aritmética complexa.

Observemos que, vide Figura 1 acima,

$$z^4 + 1 = 0 \implies z^4 = -1 = e^{i\pi} \implies z = \omega_k = e^{(\frac{\pi}{4} + \frac{2k\pi}{4})i} = e^{(\frac{\pi}{4} + k\frac{\pi}{2})i}, \quad k = 0, 1, 2, 3.$$

Isto é,

$$z \in \left\{ \omega_0 = e^{\frac{\pi}{4}i}, \omega_1 = e^{\frac{3\pi}{4}i} = -\overline{\omega_0}, \omega_2 = e^{\frac{5\pi}{4}i} = -\omega_0, \omega_3 = e^{\frac{7\pi}{4}i} = \overline{\omega_0} \right\}.$$

O polinômio $x^4 + 1$ fatora-se então como

$$\begin{aligned} x^4 + 1 &= \left(x - \frac{1+i}{\sqrt{2}}\right) \left(x - \frac{1-i}{\sqrt{2}}\right) \cdot \left(x - \frac{-1+i}{\sqrt{2}}\right) \left(x - \frac{-1-i}{\sqrt{2}}\right) \\ &= (x^2 - \sqrt{2}x + 1) \cdot (x^2 + \sqrt{2}x + 1). \end{aligned}$$

Pelo teorema da decomposição em frações parciais temos

$$(E6.1) \quad \frac{1}{1+x^4} = \frac{Ax+B}{x^2 - \sqrt{2}x + 1} + \frac{Cx+D}{x^2 + \sqrt{2}x + 1}.$$

◇ **Primeira solução.** (Não aplicando os já citados métodos.)

É fácil perceber que $A + C = 0$ e $B + D = 1$.

Computando a expressão em (E6.1) em $x = i$ obtemos

$$\frac{1}{2} = \frac{Ai + B}{-\sqrt{2}i} + \frac{-Ai + (1 - B)}{\sqrt{2}i} = \frac{-2A}{\sqrt{2}} + \frac{1 - 2B}{\sqrt{2}i}.$$

Logo,

$$A = -\frac{\sqrt{2}}{4} \text{ e } B = \frac{1}{2}.$$

Donde segue

$$C = \frac{\sqrt{2}}{4} \text{ e } D = \frac{1}{2}.$$

◇ **2ª solução.** Via uma variação do método de Heaviside. Aritmética em \mathbb{C} .

Escrevamos

$$\frac{1}{1 + x^4}$$

na forma

$$(E6.2) \quad \frac{1}{(x - \omega_0)(x - \bar{\omega}_0) \cdot (x + \bar{\omega}_0)(x + \omega_0)} = \frac{Ax + B}{x^2 - \sqrt{2}x + 1} + \frac{Cx + D}{x^2 + \sqrt{2}x + 1}.$$

Multiplicando (E6.2) por

$$x^2 - \sqrt{2}x + 1 = (x - \omega_0)(x - \bar{\omega}_0)$$

e então avaliando em ω_0 , obtemos

$$\frac{1}{2 \operatorname{Re}(\omega_0) \cdot 2\omega_0} = A\omega_0 + B \implies \frac{1}{4 \frac{1}{\sqrt{2}} \frac{1+i}{\sqrt{2}}} = \frac{A}{\sqrt{2}}(1+i) + B \text{ ou,}$$

$$\frac{1}{2(1+i)} = \frac{1-i}{4} = \frac{1}{4} - \frac{1}{4}i = \left(\frac{A}{\sqrt{2}} + B \right) + \frac{A}{\sqrt{2}}i \implies A = -\frac{\sqrt{2}}{4}, B = \frac{1}{2}.$$

Multiplicando (E6.2) por $x^2 + \sqrt{2}x + 1 = (x + \bar{\omega}_0)(x + \omega_0)$ e então avaliando em $-\omega_0$, obtemos

$$\frac{1}{-2\omega_0(-\omega_0 - \bar{\omega}_0)} = -C\omega_0 + D \text{ ou,}$$

$$\frac{1}{4\omega_0 \operatorname{Re}(\omega_0)} = \frac{1}{4} - \frac{1}{4}i = \left(-\frac{C}{\sqrt{2}} + D \right) - \frac{C}{\sqrt{2}}i \implies C = \frac{\sqrt{2}}{4}, D = \frac{1}{2}.$$

Resposta.

$$\frac{1}{x^4 + 1} = \frac{-\frac{\sqrt{2}}{4}x + \frac{1}{2}}{x^2 - \sqrt{2}x + 1} + \frac{\frac{\sqrt{2}}{4}x + \frac{1}{2}}{x^2 + \sqrt{2}x + 1} \spadesuit$$

Abaixo, damos uma outra solução para a função racional no Exemplo E2.

Exemplo E7. Decomponha em frações simples o quociente

$$\frac{x^5 + x}{(x^2 + 1)(x^2 + 2)^2}.$$

Solução. Via uma variante do método de Heaviside. Aritmética em \mathbb{C} .

◊ Pelo Teorema da Decomposição em Frações Simples temos,

$$(E7.1) \quad \frac{x^5 + x}{(x^2 + 1)(x^2 + 2)^2} = \frac{Ax + B}{x^2 + 1} + \frac{Cx + D}{x^2 + 2} + \frac{Ex + F}{(x^2 + 2)^2}, \text{ para todo } x \in \mathbb{R}.$$

Multiplicando (E7.1) por $(x^2 + 2)^2$ e então computando em $x = i\sqrt{2}$ obtemos

$$\frac{(i\sqrt{2})^5 + i\sqrt{2}}{-1} = Ei\sqrt{2} + F \implies E = -5 \text{ e } F = 0.$$

Pondo à esquerda em (E7.1) o termo $-5x/(x^2 + 2)^2$ obtido à direita, temos

$$\frac{x^5 + x + 5x(x^2 + 1)}{(x^2 + 1)(x^2 + 2)^2} = \frac{x^3 + 3x}{(x^2 + 1)(x^2 + 2)} = \frac{Ax + B}{x^2 + 1} + \frac{Cx + D}{x^2 + 2}.$$

Destaquemos

$$(E7.2) \quad \frac{x^3 + 3x}{(x^2 + 1)(x^2 + 2)} = \frac{Ax + B}{x^2 + 1} + \frac{Cx + D}{x^2 + 2}.$$

Multiplicando (E7.2) por $x^2 + 1$ e então computando em $x = i$, achamos

$$\frac{i^3 + 3i}{i^2 + 2} = Ai + B \implies A = 2 \text{ e } B = 0.$$

Multiplicando (E7.2) por $x^2 + 2$ e então avaliando em $x = \sqrt{2}i$, temos

$$\frac{(\sqrt{2}i)^3 + 3\sqrt{2}i}{-2 + 1} = C\sqrt{2}i + D \implies C = -1 \text{ e } D = 0.$$

Resposta.

$$\frac{x^5 + x}{(x^2 + 1)(x^2 + 2)^2} = \frac{2x}{x^2 + 1} - \frac{x}{x^2 + 2} - \frac{5x}{(x^2 + 2)^2} \spadesuit$$

4. MÉTODO DAS DERIVADAS (para determinar os coeficientes)

Este método utiliza derivadas em \mathbb{R} para computar os coeficientes na equação (T.1) correspondentes às parcelas provenientes das raízes reais.

Computemos em (T.1) os coeficientes $C_{1n_1}, \dots, C_{1,1}$ relativos à raiz γ_1 . Para simplificar escrevamos $n_1 = n$. Então, pela fatoração

$$Q(x) = (x - \gamma_1)^n Q_1(x), \text{ com } Q_1(x) \text{ um polinômio real e } Q_1(\gamma_1) \neq 0,$$

pela expressão em (T.1) temos

$$\frac{P(x)}{(x - \gamma_1)^n Q_1(x)} = \frac{C_{1,n}}{(x - \gamma_1)^n} + \frac{C_{1,n-1}}{(x - \gamma_1)^{n-1}} + \dots + \frac{C_{1,1}}{(x - \gamma_1)^1} + \frac{p_1(x)}{Q_1(x)},$$

com p_1 um polinômio real [e, é fácil ver, $\text{grau}(p_1) < \text{grau}(Q) - n$].

Assim, multiplicando por $(x - \gamma_1)^n$ chegamos a

$$\frac{P(x)}{Q_1(x)} = C_{1,n} + C_{1,n-1}(x - \gamma_1) + C_{1,n-2}(x - \gamma_1)^2 + \dots + C_{1,1}(x - \gamma_1)^{n-1} + \frac{p_1(x)}{Q_1(x)}(x - \gamma_1)^n.$$

Computando a equação acima em γ_1 resulta

$$\frac{P(\gamma_1)}{Q_1(\gamma_1)} = C_{1,n}.$$

Computando a primeira derivada da equação acima em γ_1 , obtemos

$$\left(\frac{P}{Q_1}\right)'(\gamma_1) = C_{1,n-1}.$$

Computando a segunda derivada da equação acima em γ_1 , encontramos

$$\left(\frac{P}{Q_1}\right)''(\gamma_1) = 2C_{1,n-2}.$$

Por indução finita, computando a k -ésima derivada, $k = 0, 1, \dots, n-1$, da equação acima em γ_1 obtemos

$$\left(\frac{P}{Q_1}\right)^{(k)}(\gamma_1) = k!C_{1,n-k}.$$

Isto é,

$$C_{1,n-k} = \frac{1}{k!} \left(\frac{P}{Q_1}\right)^{(k)}(\gamma_1).$$

Exemplo 8. Decomponha em frações simples

$$\frac{x^2}{(x-1)^3}$$

Três soluções.

◇ **Primeira solução.** Não aplicando os citados métodos. Temos,

$$\begin{aligned}\frac{x^2}{(x-1)^3} &= \frac{[(x-1)+1]^2}{(x-1)^3} \\ &= \frac{(x-1)^2 + 2(x-1) + 1}{(x-1)^3} \\ &= \frac{1}{x-1} + \frac{2}{(x-1)^2} + \frac{1}{(x-1)^3}.\end{aligned}$$

◇ **Segunda solução.** Via método dos coeficientes a determinar.

Multiplicando por $(x-1)^3$ a decomposição

$$\frac{x^2}{(x-1)^3} = \frac{A}{x-1} + \frac{B}{(x-1)^2} + \frac{C}{(x-1)^3}$$

obtemos

$$x^2 = A(x-1)^2 + B(x-1) + C = Ax^2 + (-2A+B)x + (A-B+C).$$

Logo,

$$A = 1, \quad B = 2 \quad \text{e} \quad C = 1.$$

◇ **Terceira solução.** Empregando derivadas.

Basta computar as derivadas de ordem 0, 1 e 2 de $F(x) = x^2$ em $x = 1$.

Obtemos

$$C = \frac{F(1)}{0!} = 1, \quad B = \frac{F'(1)}{1!} = 2 \quad \text{e} \quad A = \frac{F''(1)}{2!} = 1 \clubsuit$$

Existem ainda outros métodos para decompor uma função racional em soma de frações simples. Cada qual tem suas vantagens, sendo que a maior ou menor conveniência de um método depende do problema em questão e, é claro, de preferências individuais. Ainda, é conveniente ser “criativo”.

BIBLIOGRAFIA

1. E. Hairer and G. Warner, *Analysis by its History*, Undergraduate Texts in Mathematics, Springer-Verlag, New York, 1966, pp. 118-123.
2. G. F. Simmons, *Cálculo com Geometriz Analítica*, Vol. 1., Pearson Makron Books, 1987, pp. 494-504 e pp. 665-668.
3. G. B. Thomas, *Cálculo*, Vol. 1, Addison Wesley, 2009, pp. 568-569.

Departamento de Matemática
Universidade de São Paulo
e-mail: oliveira@ime.usp.br
<http://www.ime.usp.br/~oliveira>